

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

2^a
SÉRIE

Semana 16

LINGUAGENS

De 13/07 a 17/07/2020



SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO


GOVERNO
DO ESTADO

Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um Roteiro de Estudos especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta décima sexta semana, daremos continuidade com a área de Linguagens, que reúne os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Produção Textual, Ed. Física, Literatura e Inglês.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

| DIA/ Horário | SEGUNDA 13/07 | TERÇA 14/07 | QUARTA 15/07 | QUINTA 16/07 | SEXTA 17/07 |
|-------------------|----------------------|---------------------|-----------------|----------------------|---------------------|
| 9:00 às 10:00 | Língua Portuguesa | Produção Textual | Literatura | Língua Portuguesa | Produção Textual |
| 11:00 às 12:00 | Arte | Ed. Física | Arte | Inglês | Ed. Física |

Vamos relaxar, concentrar e meditar?! Antes disso, que tal colocar em prática seus dotes artísticos? **Vamos nessa!**

O exercício de concentração dessa semana vai precisar de preparação anterior. Separe lápis colorido, papel, tinta, canetas, pincéis e/ou o que já possuir em casa para colorir, ou se preferir, pode, também, utilizar apenas o lápis de escrever, para a construção de uma mandala.

Pegue uma folha de papel, de preferência lisa e de qualquer cor, recorte em formato de círculo (use um prato ou tigela para fazer o molde do círculo), depois utilize outro objeto pequeno e faça um círculo no meio do círculo maior (será o centro de sua mandala). A partir desse ponto central, faça outros desenhos no formato que quiser, até preencher completamente o círculo maior com suas cores preferidas, ou totalmente com lápis de escrever, pode inserir símbolos e desenhos.

Com sua mandala pronta, escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de distanciamento social, sente-se em um lugar confortável e coloque a mandala em sua frente (se possível na parede) com a coluna reta e as mãos nas pernas. Feche os olhos, respire fundo e solte o ar, lentamente, pelo nariz por três vezes.

Agora, olhe atentamente, e fixamente para o centro de sua mandala e depois olhe para toda a mandala, perceba as possíveis cores, as linhas, as formas, os caminhos, e os desenhos que se formaram.

Feito isso, olhe atentamente para qualquer ponto de sua mandala, por alguns minutos (5 a 10 minutos), busque não pensar em outras coisas, concentre seu pensamento no ponto escolhida da mandala. O desafio será concluído, quando você olhar para o ponto escolhido, atentamente, por alguns minutos, em concentração absoluta sem permitir que outros pensamentos atrapalhem. Concluiu? **Agora é hora de iniciar os estudos do roteiro.**

Psui! Não esqueça de guardar sua mandala para o exercício da próxima semana!

| | |
|--|--|
| LINGUAGENS e suas Tecnologias – 2ª SÉRIE - Ensino Médio | |
| ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES | |
| Modalidade/oferta: Regular | Semana XVI – 13/07 a 17/07/2020 |

| | |
|------------------------|--------------------------|
| Data:13/07/2020 | |
| 9h às 10h | Língua Portuguesa |

Tema: Compreensão e interpretação de textos diversos

| | |
|------------------|--|
| Atividade | <p>I. Leia com atenção o texto abaixo e em seguida responda às questões propostas nesta atividade:</p> <p style="text-align: center;">TEXTO</p> <p style="text-align: center;">Como ser antirracista, segundo quatro ativistas</p> <p style="text-align: right;">Rafael Ciscati</p> <p>No Brasil, o racismo é um fenômeno facilmente expresso em números. Pretos e pardos representam 56% da população. Mesmo assim, são minoria nos espaços de decisão: ocupam pouco mais de 29% dos cargos de gerência nas empresas brasileiras. Entre os mais pobres, os negros são muitos: dentre os 10% dos brasileiros com menor renda familiar mensal, 75% são negros. Entre os que morrem, eles são maioria: uma pessoa negra tem 2,7 vezes mais chances de ser vítima de homicídio que uma pessoa branca.</p> <p>Os dados constam no estudo “Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil”, divulgado neste mês pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Traçam um quadro desanimador: mais de 100 anos passados desde o fim da escravidão, um abismo parece separar negros e brancos no país. Quase metade dos negros no Brasil vive em domicílios sem ao menos um serviço de saneamento básico, como esgotamento doméstico ou acesso a água potável. O problema afeta toda a população. Mas, entre brancos, esse percentual é muito menor: menos de 28%. Há mais negros desempregados que brancos. Negros são maioria entre os analfabetos. E, apesar de ter aumentado o número de estudantes pretos ou pardos no ensino superior (em 2018, eles passaram a representar 50,3% dos alunos matriculados em universidades públicas), as chances de um jovem negro cursar uma faculdade ainda são bem menores que as de um jovem branco: em 2018, 80% dos brancos entre 18 e 24 anos que estudavam estavam na universidade. Entre os negros, esse percentual caía para 56%.</p> <p>“Há, no Brasil, uma exclusão estrutural, que atravessa sobretudo pessoas negras, pessoas racializadas, moradores de territórios de favela e de territórios periféricos” afirma Mariah Rafaela da Silva, pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e militante do Grupo Conexão G. O Brasil, esses dados mostram, é um país racista: “Ainda que muita gente negue”, lembra a socióloga Wanessa Viana, pesquisadora do Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares, do Recife.</p> <p>No Dia da Consciência Negra, a Brasil de Direitos convidou quatro ativistas para refletir sobre as relações raciais no país. Cada qual apresenta suas conclusões acerca de uma questão fundamental: se vivemos em uma sociedade estruturada pelo racismo, como ser antirracistas? A questão parte de uma frase da intelectual e ativista estadunidense Ângela Davis. Em 1979, enquanto discursava para uma plateia na cidade de Oakland, na Califórnia, Davis disse: ““Numa sociedade racista, não adianta não ser racista, nós devemos ser antirracistas”. [...]</p> |
|------------------|--|

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

| | |
|--|--|
| | <p>Disponível em: https://www.brasildedireitos.org.br/noticias/514-como-ser-antirracista-segundo-quatro-ativistas?gclid=CjwKCAjwxev3BRBBEiwAiB_PWN9J_DlxQSBI4SmokkBg21o41bAFR16dRAoRtqKpQdEaeqSMNxRoCVYgQAvD_BwE. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>II. Agora é sua vez! Responda as questões proposta com base nas informações trazidas pelo texto:</p> <p>01. Qual o objetivo do autor ao trazer estatísticas percentuais no texto? 02. O autor lança a desigualdade por cor a partir de um fato histórico. Qual é este fato? 03. Segundo o texto, o que faz com que a diferença percentual de acesso aos benefícios sociais entre negros e brancos? 04. No penúltimo parágrafo, chega-se a uma conclusão. Qual é ela? 05. Qual o dilema expresso no último parágrafo?</p> |
| <p>Onde encontro o conteúdo</p> | <p>Como ser antirracista, segundo quatro ativistas. Brasil de Direitos. Disponível em: https://www.brasildedireitos.org.br/noticias/514-como-ser-antirracista-segundo-quatro-ativistas?gclid=CjwKCAjwxev3BRBBEiwAiB_PWN9J_DlxQSBI4SmokkBg21o41bAFR16dRAoRtqKpQdEaeqSMNxRoCVYgQAvD_BwE. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>FERNANDES, Márcia. Exercícios para interpretação de textos diversos. Toda matéria. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/exercicios-de-interpretacao-de-texto/. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>Livro didático de Português do ensino médio adotado por sua unidade escolar.</p> |
| <p>Objetivo</p> | <p>Compreender e interpretar informações trazidas em textos diversos.</p> |
| <p>Depois da atividade</p> | <p>Procure exercitar a leitura e descobrir o prazer de folhear um livro de contos, ficção, aventura, poesia, romance, etc. Caso não tenha acesso a um livro, leia uma reportagem em revista ou jornal, ou, até mesmo, realize uma análise sobre um texto jornalístico televisivo ou de áudio através do rádio.</p> <p>Assim, comece a ler um livro, ler ou ouvir a reportagem, escreva o título/tema/assunto do que se trata. Escolha o fragmento que você achou mais interessante. Em seguida, solte a imaginação e na condição de leitor, estabeleça um diálogo com o autor, interpretando, opinando e produzindo um texto sobre o que você leu, sentiu e julgou.</p> <p>Caso tenha dificuldade em acessar um texto jornalístico para realizar sua atividade, utilize o Texto 1 “Racismo no Brasil: todo mundo sabe que existe, mas ninguém acha que é racista” de Laís Alegretti, disponível na atividade do dia 14/07/2020, da disciplina Produção textual.</p> <p>Faça o registro deste comentário em seu caderno e se possível também publique as considerações do livro/obra lida nas redes sociais. Não esqueça de usar a #educacaobahia.</p> |

Data: 13/07/2020

11h às 12h

Arte

Tema: Retrato em foto/ Retrato em pintura (Parte I)

Atividade

I. Leia com atenção o texto a seguir:

TEXTO
A arte dos retratos

Helen Doren

Desde tempos imemoriais o homem é fascinado por sua própria imagem e pela de seus semelhantes. Na antiguidade, os egípcios retratavam os faraós e seus séquitos em pinturas impressionantes nas paredes das sepulturas da realeza. Bustos, medalhões e moedas era uma forma popular de pintura entre os romanos, em geral extremamente natural, que davam uma boa ideia de como as pessoas retratadas eram na vida real.

Figura 1. Retrato de uma senhora, Antigo Egito, c.1422 - c. 1411 a.C.



Fonte: Wikiart

Figura 2. Retrato do menino Eutyches.



Fonte: Wikiart

Após a queda do Império Romano, o retrato, como hoje o consideramos, foi um fenômeno raro durante séculos. A Renascença marcou o início de uma era completamente nova da civilização. Na Idade Média, a expressão artística concentrou-se quase que exclusivamente na celebração da divindade e na relação do homem com Deus; com a Renascença, o próprio homem era o centro do universo - e, em termos artísticos, o retrato tornou-se a expressão natural dessa nova ênfase.

Como na antiguidade, os retratos eram ainda um grande luxo, apenas permitido a governantes e outros dignitários. Mas esse círculo passou a incluir os novos ricos – prósperos comerciantes e banqueiros, por exemplo – e dali em diante o mundo da arte foi povoado por uma multidão de novos rostos, alguns muito famosos, que viriam a fazer parte da história, e outros menos conhecidos, ligados ao dia a dia, porém igualmente irresistíveis.

Grandes pintores começaram a se especializar em retratos, que durante os séculos XVI e XVII serviam aos interesses de famílias, de parentes e também às ambições. O retrato era, de forma geral considerada um símbolo de status, uma expressão de realização pessoal e uma forma de assegurar um lugar na prosperidade. No século XVIII, era provavelmente por meio de um retrato que o artista alcançava riqueza e fama. [...]

Figura 3. Mona Lisa, Leonardo da Vinci, c.1503 - c.1519



Fonte: Wikiart

Figura 4. Retrato de Henry VIII, Hans Holbein, o Jovem, c.1537



Fonte: Wikiart

O auto-retrato é outra categoria especial, que nos diz muito sobre a atitude do pintor em relação à sua arte. A maioria dos artistas que pintava retratos também produziu imagens de si próprios, por várias razões: talvez por motivos puramente práticos, por não conseguirem outro modelo disponível ou que pudessem pagar e desejassem praticar; talvez com o intuito de presentear a família ou algum amigo; para experimentar os requisitos especiais necessários para a utilização do espelho em auto-retratos; ou ainda para explorar a própria personalidade e, por extensão, descobrir mais sobre a condição humana em geral - uma busca presente na criação de todos os grandes retratos. Enquanto alguns pintores tem apenas um auto-retrato, outros, talvez mais introspectivos, criaram uma série inteira deles.

Figura 5. Auto-retrato quando jovem, Rembrandt, c. 1628



Fonte: Wikiart

Figura 6. Auto-retrato em traje oriental com poodle, Rembrandt, 1631



Fonte: Wikiart

Figura 7. Auto-retrato com Saskia na Parábola do Filho Pródigo, Rembrandt, c. 1635.

Figura 8. Auto-retrato, Rembrandt, 1659.



Fonte: Wikiart



Fonte: Wikiart

Todos os retratos proclamam um relacionamento entre o modelo e o observador, assim como entre o modelo e o artista. O observador tem o prazer de especular sobre a identidade da pessoa retratada, sobre a sua vida - e talvez se identifique com o retratado, reconhecendo no quadro alguns de seus próprios traços.

Grandes retratos, se admirados várias vezes, sempre apresentam algo novo a cada vez, como a renovação de uma amizade. Um retrato representa, essencialmente, um momento de verdade, quando a personalidade é apreendida de tal forma que possa nos dizer alguma coisa sobre o modelo, sobre nós mesmos e sobre a humanidade, ao mesmo tempo.

Os retratos através dos tempos registram não só as pessoas como o tempo em que elas viveram, podemos perceber nestes registros traços da personalidade e gostos pessoais dos retratados. Este costume de registrar a própria imagem ou a de outros, persiste até os dias de hoje, inclusive ganhando uma nova denominação: **selfie**.

II. Agora é sua vez! Vamos refletir, e registrar as respostas no seu caderno e/ou bloco de notas:

- a) Diante da possibilidade de identificar a personalidade e os gostos do retratado, você pensa nessas questões quando faz um retrato de alguém ou tira uma selfie? Que tal refletir sobre estas questões? Porque do mesmo modo que a gente procura conhecer melhor a pessoa que está no retrato ou na *self*, alguém estará olhando sua imagem e procurando conhecer melhor você.
- b) Qual a sua versão, o que você quer que os outros saibam sobre você?
- c) Quando você retrata outra pessoa você se preocupa em mostrar a personalidade dela?

Onde encontro o conteúdo

DORE, Helen. **A arte dos retratos**. Tradução de Bázan. Rio de Janeiro: Ediouro, 1966. p. 5-7.

Figura 01 - Retrato de uma senhora, Antigo Egito, c.1422 - c. 1411 aC. **Wikiart**. Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/ancient-egyptian-painting/portrait-of-a-lady--1411>. Acesso em: 01 jul. 2020.

| | |
|-----------------------------------|--|
| | <p>Figura 02 - Retrato do menino Eutyches. Wikiart. Disponível em: https://www.wikiart.org/pt/retratos-de-faium/portrait-of-the-boy-eutyches. Acesso em: 01 jul. 2020.</p> <p>Figura 03 - Mona Lisa, Leonardo da Vinci, c.1503 - c.1519. Wikiart. Disponível em: https://www.wikiart.org/pt/leonardo-da-vinci/mona-lisa-1504. Acesso em: 01 jul. 2020.</p> <p>Figura 04 - Retrato de Henry VIII, Hans Holbein, o Jovem, c.1537. Wikiart. Disponível em: https://www.wikiart.org/pt/hans-holbein-o-jovem/henry-viii. Acesso em: 01 jul. 2020.</p> <p>Figura 05 - Auto-retrato quando jovem, Rembrandt, c. 1628. Wikiart. Disponível em: https://www.wikiart.org/pt/rembrandt/self-portrait-as-a-young-man. Acesso em: 01 jul. 2020.</p> <p>Figura 06 - Auto-retrato em traje oriental com poodle, Rembrandt, 1631. Wikiart. Disponível em: https://www.wikiart.org/pt/rembrandt/self-portrait-in-oriental-attire-with-poodle-1631. Acesso em: 01 jul. 2020.</p> <p>Figura 07 - Auto-retrato com Saskia na Parábola do Filho Pródigo, Rembrandt, c. 1635. Wikiart. Disponível em: https://www.wikiart.org/pt/rembrandt/self-portrait-with-saskia-in-the-parable-of-the-prodigal-son. Acesso em: 01 jul. 2020.</p> <p>Figura 08 - Auto-retrato em traje oriental com poodle, Rembrandt, 1631. Wikiart. Disponível em: https://www.wikiart.org/pt/rembrandt/self-portrait-1659. Acesso em: 01 jul. 2020.</p> <p>RETRATO . In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo364/retrato>. Acesso em: 01 de Jul. 2020.</p> |
| <p>Objetivo</p> | <p>Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> |
| <p>Depois da atividade</p> | <p>Analise seus autorretratos físicos (fotos) e/ou disponibilizados em suas redes sociais. Estas imagens representam quem você é?</p> <p>Reveja retratos (fotos) de pessoas de sua família, é possível conhecer melhor a pessoa retratada?</p> <p>As imagens de seus amigos nas redes sociais, mostram quem eles são?</p> <p>Registre as respostas em seu caderno e/ou bloco de notas a fim de tecer considerações sobre o tema proposto nesta atividade.</p> <p style="text-align: right;">Bom Trabalho!</p> |

Data: 14/07/2020

9h às 10h

Produção Textual

Tema: Produção de texto

Atividade

I. Leia com atenção os fragmentos selecionados dos textos a seguir:

TEXTO 1

Racismo no Brasil: todo mundo sabe que existe, mas ninguém acha que é racista

Laís Alegretti

A filósofa e escritora Djamila Ribeiro define assim o comportamento do brasileiro em relação ao racismo: todo mundo sabe que existe, mas ninguém acha que é racista.

"Não basta só reconhecer o privilégio, precisa ter ação antirracista de fato. Ir a manifestações é uma delas, apoiar projetos importantes que visem à melhoria de vida das populações negras é importante, ler intelectuais negros, colocar na bibliografia. Quem a gente convida pra entrevistar? Quem são as pessoas que a gente visibiliza?"

Sobre o assassinato de George Floyd nos Estados Unidos e os protestos contra violência policial, Djamila destaca que é importante se indignar, mas aponta que no "racismo à brasileira" temos "tendência de olhar pra fora e não enxergar o que acontece no Brasil".

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52922015>. Acesso em: 30 jun. 2020. (Texto adaptado).

TEXTO 2

Como ser antirracista, segundo quatro ativistas

Rafael Viscati

É preciso ser antirracista porque essa é uma questão ética, fundamental e orgânica para a continuidade daquilo que a gente chama de democracia. É preciso ser antirracista porque a gente não pode tolerar práticas de discriminação ou de exclusão. Há, no Brasil, uma exclusão estrutural, que atravessa sobretudo pessoas negras, pessoas racializadas, moradores de territórios de favela e de territórios periféricos. Por isso, a prática antirracista não é uma luta apenas contra o racismo. É uma luta contra as desigualdades estruturais.

Disponível em: https://www.brasildedireitos.org.br/noticias/514-como-ser-antirracista-segundo-quatro-ativistas?gclid=CjwKCAjwxev3BRBBEiwAiB_PWN9J_DlxQSBI4SmokkBQyBg21o41b_AFR16dRAoRtqKpQdEaeqSMNxRoCVYgQAvD_BwE. Acesso em: 30 jun. 2020. (Texto adaptado).

| | |
|--|--|
| | <p>II. Agora é sua vez! A partir da leitura dos textos acima e de sua experiência de vida, construa um texto argumentativo tendo como motivação o tema <u>Como combater o racismo no Brasil</u>.</p> <p>Instruções para realização do texto argumentativo:</p> <p>1º. Leia, atentamente, a proposta de produção de texto.</p> <p>2º. Em caso de erro, não use corretivo nem borracha. Faça apenas um traço horizontal sobre toda a palavra e escreva adiante o que julgar correto.</p> <p>3º. Cuide da organização e da legibilidade da <i>letra (cursiva)</i> para não comprometer a qualidade do texto. Atente para o uso da linguagem.</p> <p>4º. O texto deve ser redigido entre 25 a 30 linhas e 4 a 5 parágrafos.</p> |
| <p>Onde encontro o conteúdo</p> | <p>ALEGRETTI, Laís. Racismo no Brasil: todo mundo sabe que existe, mas ninguém acha que é racista, diz Djamila Ribeiro. BBC News Brasil. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52922015. Acesso em: 30 jun. 2020. (Texto adaptado).</p> <p>Como ser antirracista, segundo quatro ativistas. Brasil de Direitos. Disponível em: https://www.brasildedireitos.org.br/noticias/514-como-ser-antirracista-segundo-quatroativistas?gclid=CjwKCAjwxev3BRBBEiwAiB_PWN9J_DlxQSBI4SmokkBGyBg2_1o41bAFR16dRAoRtqKpQdEaeqSMNxRoCVYgQAvD_BwE. Acesso em: 30 jun. 2020. (Texto adaptado).</p> |
| <p>Objetivo</p> | <p>Produzir um texto argumentativo de forma coerente e coesa sobre temática diversa.</p> |
| <p>Depois da atividade</p> | <p>Agora, com base nas informações desta atividade sobre o combate ao racismo em nosso país, faça um cartaz ou painel com fotografias de revistas e/ou jornais que você conseguir ou mesmo desenhos que expressem esta ideia. Vale salientar que num cartaz ou painel é importante trazer também frases curtas e objetivas, sobre esta temática, a fim de assegurar a reflexão pelos leitores de sua produção. Você pode optar por fazer sua produção digital, usando a edição/montagem em um documento <i>word</i> e/ou <i>powerpoint</i>.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, faça também uma busca de imagens relacionadas ao racismo. Compartilhe com seus amigos e familiares! Use a #educacaobahia.</p> |

Data: 14/07/2020

11h às 12h

Ed. Física

Tema: Práticas corporais e qualidade de vida (Parte I)

Atividade

I. Leia, com atenção, os fragmentos textuais 1, 2 e 3, a seguir:

TEXTO 1
Práticas corporais

Cultura corporal são manifestações culturais de caráter lúdico, tais como os jogos, as danças, as ginásticas, os esportes, as artes marciais e acrobacias, entre outras práticas sociais. Estas manifestações são compostas por técnicas corporais, como já identificava e categorizava o antropólogo Marcel Mauss na passagem do século XIX para o século XX. É também uma forma de linguagem como expressão corporal e os fenômenos acima apontados constituem o acervo daquilo que vem sendo chamado de cultura corporal.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%A1ticas_corporais. Acesso em: 30 jun. 2020. (Texto adaptado).

TEXTO 2
Práticas corporais

Estas manifestações, entre outros fenômenos culturais que se expressam corporalmente, são constituintes da corporalidade humana e alguns deles, podem e vêm sendo tematizados como conteúdos da disciplina curricular educação física, assim como vêm se constituindo como objetos de pesquisa pelo campo acadêmico da educação física e das ciências do esporte. A Cultura Corporal está dividida em quatro manifestações:

- 1. Atividade física:** qualquer movimento realizado pelos músculos de forma voluntária. **2. Exercícios físicos:** movimentos realizados a fim de manter ou melhorar o condicionamento físico.

Figura 01



Figura 02



Fonte: Educação Física na Escola

- 3. Jogo:** atividade voluntária exercida dentro de um limite de espaço e tempo, se caracterizando pela criação **4. Esporte:** atividade competitiva com regras definidas por instituições chamadas associações, federações e

e adaptação de regras pelos próprios participantes, com a finalidade de apreciar o ato de jogar sem qualquer interesse no resultado final.

confederações, as quais definem as normas e promovem o desenvolvimento da modalidade em todos os níveis de competição.

Figura 03



Figura 04



*Autora: Juliana,
turma 52,
Escola Claret.*

Fonte: Blogspot

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/26385402>. Acesso em: 30 jun. 2020.

TEXTO 3

Cultura corporal e Educação Física: elementos para uma re-significação da prática docente

Ridelvânia Alves Monteiro e Adalberto dos Santos Souza

Daolio (1995, p.39) ...o homem, por meio do seu corpo, pode assimilar e se apropriar “[...] dos valores, normas e costumes sociais, num processo de incorporação [...]”. Essa incorporação nada mais é do que o processo pelo qual os seres humanos passam a internalizar em seus corpos os valores sociais que estão contidos na sociedade.

Figura 05 – O segredo do step para pernas e bumbum



Fonte: Educação Física/Atividade física

II. Agora é sua vez! Com base nas informações acima, responda em seu caderno ou bloco de notas:

| | |
|--|--|
| | <p>01. O que você compreende por cultura corporal? 02. Qual a divisão atual das manifestações de cultura corporal? 03. Como os valores sociais estão relacionados à cultura corporal?</p> |
| <p>Onde encontro o conteúdo</p> | <p>Texto 01 – Práticas corporais. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%A1ticas_corporais. Acesso em: 30 jun. 2020. (Texto adaptado).</p> <p>Texto 02 – Práticas corporais. Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/26385402. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>Texto 03 – MONTEIRO, Ridelvânia Alves; SOUZA, Adalberto dos Santos. Cultura corporal e Educação Física: elementos para uma re-significação da prática docente. Efdeport.com. Disponível em: https://www.efdeportes.com/efd126/cultura-corporal-e-educacao-fisica-re-significacao-da-pratica-docente.htm. Acesso em: 30 jun. 2020. (Fragmento de texto).</p> <p>Figura 01 – Atividade física. Educação física na escola. Disponível em: http://efinaescola.blogspot.com/2011/06/quatro-manifestacoes-da-cultura_27.html. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>Figura 02 – Exercício físico. Educação física na escola. Disponível em: http://efinaescola.blogspot.com/2011/06/quatro-manifestacoes-da-cultura_27.html. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>Figura 03 – Jogo. Educação física na escola. Disponível em: https://2.bp.blogspot.com/-n-dws62N2CQ/TffREJA16PI/AAAAAAAAAdU/58XKIHA0IFA/s1600/Slide2.JPG. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>Figura 04 – Esporte. Educação física na escola. Disponível em: https://2.bp.blogspot.com/-n-dws62N2CQ/TffREJA16PI/AAAAAAAAAdU/58XKIHA0IFA/s1600/Slide2.JPG. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>Figura 05 – O segredo do step para pernas e bumbum. Educação física/atividade física. Disponível em: https://www.educacaofisicaa.com.br/2015/04/o-segredo-do-step-para-pernas-e-bumbum.html. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>Figura 06 – Pulando corda. Media.istockphoto. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-premium/criancas-felizes-pulando-corda_6374368.htm. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>Vídeo 01 - Cultura Corporal e Corporeidade - Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EqOMIJOdNPw. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> |
| <p>Objetivo</p> | <p>Reconhecer as possibilidades gestuais como elemento da corporeidade e da cultura corporal.</p> |

Agora que você já conhece as atividades de cultura corporal, escolha uma atividade e realize alguns gestos: pode pular corda, saltar obstáculos, subir degraus etc. Concentre-se, respire fundo e relaxe!

Figura 06 – Pulando corda



Fonte: Freepik

Depois da atividade

Observe o comportamento do seu corpo após a realização de alguma atividade física e o seu retorno à normalidade. Através de respiração mais lenta, perceba as partes que mais atuaram durante o movimento.

Registre essas informações em seu caderno e/ou bloco de notas e converse com seus familiares e amigos sobre a importância da realização de atividade física com regularidade mesmo em período de pandemia.

Se possível produza um post e compartilhe em suas redes sociais enfatizando a importância dos exercícios físicos, mesmos em período de pandemia. Use #educacaobahia.

Data: 15/07/2020

9h às 10h

Literatura

Tema: Romantismo no Brasil: Nacionalismo

Atividade

I. Leia com atenção o texto a seguir:

TEXTO

Primeira geração do Romantismo brasileiro

Luana Castro Alves Perez

O **Romantismo no Brasil** surgiu poucos anos após a independência política, alcançada no ano de 1822. A autonomia em relação à colônia fez surgir nos escritores brasileiros um sentimento de nacionalismo, gerando um movimento anticolonialista em defesa da criação de uma literatura que enfim retratasse nossa cultura, história e língua de maneira fidedigna.

Podemos dizer, portanto, que o Romantismo foi um movimento de reação à tradição clássica, uma vez que contestou os modelos literários europeus que não retratavam nossas raízes históricas, linguísticas e culturais.

O nacionalismo é um dos traços essenciais da primeira geração do Romantismo brasileiro. Essa característica abriu um variado leque temático, entre eles o regionalismo, além de propiciar a pesquisa histórica, folclórica e linguística e o debate acerca dos problemas nacionais, posturas que evidenciavam o comprometimento dos escritores com o projeto de construção de uma identidade nacional em nossa literatura.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/primeira-geracao-romantismo-brasileiro.htm>. Acesso em: 30 jun. 2020.

II. Agora é sua vez! Leia o poema de Gonçalves Dias, e em seguida responda às questões no seu caderno e/ou bloco de notas:

Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar sozinho, à noite
Mais prazer eu encontro lá;

| | |
|--|---|
| | <p style="text-align: center;">Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá. Não permita Deus que eu morra, Sem que eu volte para lá; Sem que desfrute os primores Que não encontro por cá; Sem qu'inda aviste as palmeiras, Onde canta o Sabiá.</p> <p>01. Qual a condição em que o poeta se encontra? Justifique sua resposta.</p> <p>02. Esta condição é utópica (lugar ou estado ideal) ou distópica (lugar ou estado imaginário)? Justifique.</p> <p>03. Como a Pátria é retratada no poema?</p> <p>04. O tema é tratado de modo sentimental ou objetivo? Justifique sua resposta.</p> <p>05. Em que verso o poeta expressa sua solitude?</p> |
| <p>Onde encontro o conteúdo</p> | <p>Consulte livros didáticos sobre Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, adotados pela sua escola.</p> <p>PEREZ, Luana Castro Alves. Primeira geração do Romantismo brasileiro. Mundo da Educação. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/primeira-geracao-romantismo-brasileiro.htm. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> |
| <p>Objetivo</p> | <p>Analisar e reconhecer características poéticas do Romantismo nacionalista.</p> |
| <p>Depois da atividade</p> | <p>Vamos todos fazer poesia?</p> <p>Agora é a sua vez de compor um <u>poema ao estilo romântico</u>. Assim, escreva um poema ressaltando as belezas do Brasil.</p> <p>Mãos à obra!</p> <p>Compartilhe com seus familiares e amigos. Caso tenha acesso a internet, publique sua produção também em suas redes sociais, com a #educacaobahia.</p> |

Data: 15/07/2020

11h às 12h

Arte

Tema: Retrato em foto/ Retrato em pintura (Parte II)

Atividade

I. Vamos praticar a construção de retratos como antigamente?

Vamos usar a máquina fotográfica ou celular para esta atividade. Assim vista aquela roupa que você ama, escolha um local na sua casa bem bonito, vale fazer a edição do lugar, colar algo na parede, mudar um móvel de posição, pendurar aquele tecido lindo, faça a produção do ambiente de acordo com seu gosto.

Lembre-se que a máquina fotográfica deve ficar entre você e a janela.

Como você pode fazer vários registros, experimente fechar janelas e faça uma fotografia, ligue a luz e faça a fotografia, teste a luz.

Se você gosta pode fazer uma maquiagem básica ou mais elaborada, pode pintar o rosto ou parte do corpo, use tinta à base de água, teste para ver se você não tem alergia.

Além da roupa, coloque objetos e imagens que representem seus ideais, seu pensamento, seus gostos.

Mude a posição, caso necessite, peça ajuda de alguém da família nesta produção. Se for muito tímido, faça o retrato de alguém da sua família.

Após a realização do registro, numa folha de papel ofício ou mesmo no seu caderno ou bloco de notas pratique o retratismo, utilizando o material que dispor em sua casa.

Caso você não tenha máquina fotográfica ou celular, utilize a técnica do retrato em lápis grafite. Não desista! Faça traços simples, mas tente!



Disponível em: <https://www.domestika.org/pt/courses/264-retrato-realista-com-lapis-grafite/units/1219-introducao/lessons/4916-historia-do-retrato-evolucao-e-tipos-ii>. Acesso em: 09 jun. 2020.

Bom Trabalho!

Onde encontro o conteúdo

HECKE, Caroline. **Uma boa selfie: como fazer?** Disponível em: <https://canaltech.com.br/produtos/Um-bom-selfie-como-fazer/>. Acesso em 01 jul. 2020.

| | |
|----------------------------|--|
| Objetivo | Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. |
| Depois da atividade | <p>Experimente fotografar paisagens e/ou formas variadas de autorretratos. Faça outros retratos, apresentando posturas e posições diferenciadas, que revele outras características de sua personalidade. Compartilhe com seus familiares e amigos.</p> <p>Você descobrirá novos olhares e descobertas sobre a sua imagem sob diferentes prismas. E aí? Gostou?!</p> <p>Escreva um texto em seu caderno relatando a experiência, e o resultado da sua produção: o que você viu, sentiu e julgou a partir das fotografias que você conseguiu tirar e/ou retratar em lápis grafite.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, compartilhe também em suas redes sociais, utilizando a #educacaobahia.</p> |

Data: 16/07/2020

9h às 10h

Língua Portuguesa

Tema: Intertextualidade

Atividade

I. Caso tenha acesso à internet, assista a videoaula do EMITEC, acessando ao link indicado no campo “Onde encontro o conteúdo” e, em seguida, leia, com atenção, os textos 1, 2 e 3, a seguir para ampliar sua compreensão sobre a intertextualidade e entender também sobre interdiscursividade, com a qual se fará um paralelo.

TEXTO 1

Conceito de intertextualidade

A intertextualidade, nada mais é do que a “relação entre textos” (FIORIN, 2006, p. 51). A intertextualidade se dá pela relação existente entre textos que se conversam por meio de um aspecto em comum. Para identificar a intertextualidade, você pode reparar em citações, paródias, paráfrase. Um texto é criado a partir de outro pré-existente, garantindo, assim, a relação dialógica entre eles. Na verdade, na intertextualidade, você remete ao texto original, utilizando palavras ou frases que ajudam o leitor a identificar essa retomada.

Disponível em: <https://www.concursosnobrasil.com.br/blogs/dicas/dicas-de-lingua-portuguesa-intertextualidade-e-interdiscursividade.html> Acesso em: 30 jun. 2020. (Fragmento de texto).

TEXTO 2

Tipos de intertextualidade

Débora Silva

- **Alusão:** faz referência a elementos de outros textos de maneira indireta, ou seja, implícita.
- **Citação:** quando é acrescentado partes de outros textos em uma produção textual, o que gera a intertextualidade direta.
- **Epígrafe:** complemento de parágrafo ou frase no texto produzido que se relaciona com outro.
- **Paráfrase:** recriação de um texto com a mesma ideia do texto fonte.
- **Paródia:** a paródia é a subversão de um texto original, de maneira crítica ou satírica.
- **Bricolagem:** criação de um texto a partir de elementos retirados de outros.
- **Sample:** músicas, textos utilizados como base para outras novas produções.
- **Pastiche:** vários tipos de manifestações em uma mesma obra.

Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/tipos-de-intertextualidade/>. Acesso em: 30 jun. 2020. (Fragmento de texto).

TEXTO 3

Conceito de interdiscursividade

A interdiscursividade, por outro lado, pode ser explicada como:
A relação dialógica no texto não é manifestada, não é materializada linguisticamente quando ocorre a interdiscursividade, pois a **interdiscursividade é a relação entre enunciados, os quais são compostos por vozes sociais que o**

SECRETARIA
EDUCAÇÃO

enunciam. A relação interdiscursiva é uma relação dialógica a partir do momento em que existe uma relação de sentido entre os discursos, seja ele negado ou afirmado em outros enunciados. (FIORIN, 2006).

Logo, o que pode ser observado é que a interdiscursividade é a relação entre discursos. Nos textos em que ocorre a interdiscursividade, os diálogos existentes entre os textos são intencionais. Não estão marcados no texto, como metalinguagem, estão no discurso, de forma abstrata, mas ao mesmo tempo muito clara.

Por exemplo, no livro Dom Casmurro (1899), de Machado de Assis, existe a interdiscursividade com outro discurso, o jurídico, em que Casmurro (ou Bentinho) tenta se convencer (e conseqüentemente convencer-nos) que Capitu o traiu, utilizando da argumentação, já que ele era doutor, advogado. Em uma primeira leitura, pode ser muito imperceptível essa relação, entretanto, ela existe.

Intertextualidade X Interdiscursividade

Percebe-se então que os textos são dialógicos e que há interação entre enunciados e discursos. Fiorin, na mesma obra, aborda a diferença fundamental entre os conceitos:

[...] devem-se chamar intertextualidade apenas as relações dialógicas materializadas em textos. Isso pressupõe que toda intertextualidade implica a existência de uma interdiscursividade (relação entre enunciados), mas nem toda interdiscursividade implica uma intertextualidade. (p. 52).

Assim, os textos podem se conectar conforme o discurso implícito ou explícito presente, facilitando ou não a compreensão do leitor. Tanto a intertextualidade quanto a interdiscursividade são relações dialógicas e existem.

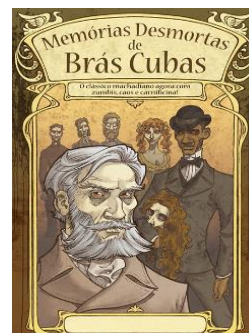
Disponível em: <https://www.concursosnobrasil.com.br/blogs/dicas/dicas-de-lingua-portuguesa-intertextualidade-e-interdiscursividade.html>. Acesso em: 30 jun. 2020. (Texto adaptado).

II. Pronto, agora que você já sabe mais um pouco sobre intertextualidade e interdiscursividade, vamos às questões:

01. (UFRN 2012) Observe a capa de um livro reproduzida ao lado:

A imagem é capa do livro Memórias Desmortas de Brás Cubas, de Pedro Vieira, Editora Tarja Editorial. Após análise, verifica-se que a imagem é:

- a) uma metonímia.
- b) uma transcrição literal.
- c) uma paráfrase direta.
- d) um procedimento paródico.
- e) um plágio explícito.



02. Com base na obra "Café" (1935) – Figura 1, de Cândido Portinari, crie um poema, uma música, um texto, um outro quadro, estabelecendo assim a

intertextualidade e também a interdiscursividade, pois sua produção apresentará uma posição ideológica sobre o mesmo tema.

Figura 1 – Café (1935)



Fonte: Toda Matéria

Vamos conhecer um pouco sobre Cândido Portinari para ajuda-lo na realização dessa tarefa!

Sobre o artista- Cândido Portinari

Laura Aidar

Cândido Portinari nasceu em uma fazenda de café na cidade de Brodowski, interior de São Paulo, no dia 30 de dezembro de 1903. O artista teve uma trajetória intensa e produziu em torno de 5 mil obras, desde pinturas, desenhos e grandes murais. Em meados dos anos 50, o artista começa a apresentar sérios problemas de saúde, sendo diagnosticado com Saturnismo, doença provocada por intoxicação pelo chumbo que certas tintas apresentavam em sua composição. O artista era apaixonado por seu ofício e teve grande dificuldade de obedecer às ordens médicas de abandonar a pintura. Faleceu em 6 de fevereiro de 1962, aos 58 anos. Deixa um legado inestimável para a arte brasileira e mundial, contribuindo enormemente para a consolidação da identidade cultural do povo brasileiro.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/obras-de-portinari/>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Onde encontro o conteúdo

Dicas de Língua Portuguesa: Intertextualidade e interdiscursividade. Concursos no Brasil. Disponível em: <https://www.concursosnobrasil.com.br/blogs/dicas/dicas-de-lingua-portuguesa-intertextualidade-e-interdiscursividade.html>. Acesso em: 30 jun. 2020.

SILVA, Débora. **Tipos de intertextualidades.** Estudo prático. Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/tipos-de-intertextualidade/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

AIDAR. Laura. **Quem foi Cândido Portinari?** Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/obras-de-portinari/>. Acesso em: 26 jun. 2020.

| | <p>Figura 01 Café (1935). Cândido Portinari. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/obras-de-portinari/. Acesso em: 26 jun. 2020</p> <p>Questão 01 - Exercícios sobre tipos de intertextualidade. Brasil Escola. Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-tipos-intertextualidade.htm. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>Questão 02 – Exercícios de textos sobre intertextualidade. Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-tipos-intertextualidade.htm. Acesso em: 26 jun. 2020.</p> <p>Texto 01 - Intertextualidade e interdiscursividade. Disponível em: https://alunosonline.uol.com.br/portugues/intertextualidade-interdiscursividade. Acesso em: 26 jun. 2020.</p> <p>Videoaula EMITEC. Intertextualidade e interdiscursividade. Secretaria da Educação/Bahia. Plataforma Anísio Teixeira. Disponível em: http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/5102. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>Caso não tenha acesso à internet, você poderá pesquisar no livro didático de Língua Portuguesa que contenha o tema intertextualidade e interdiscursividade, adotado por sua escola.</p> | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------|--|---------------------|-------------------|---------------------|-----------------|--|--|-------------------------|--|--|-------------------------|--|--|
| Objetivo | Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que eles foram produzidos e daqueles em que serão recebidos. | | | | | | | | | | | | |
| Depois da atividade | <p>Agora que você já fez a atividade, que tal registrar em seu caderno ou bloco de notas o que entendeu sobre intertextualidade e interdiscursividade?</p> <p>Aproveite e preencha a tabela abaixo a fim de relacionar no mínimo dois exemplos, respectivamente. Bom Trabalho!</p> <table border="1" data-bbox="424 1491 1409 1637"> <thead> <tr> <th></th> <th>Intertextualidade</th> <th>Interdiscursividade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Conceito</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Exemplos 1- Tipo</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Exemplos 2- Tipo</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Pronto, mostre sua produção para as pessoas que estão em convivência com você neste período de distanciamento social, por conta da pandemia, a fim de socializar o que você aprendeu, bem como, o trabalho desenvolvido com esta atividade.</p> <p>Caso tenha internet, faça uma autoavaliação sobre a atividade e compartilhe nas redes sociais, utilizando a #educaçãobahia para discutir sobre o conteúdo de sua postagem.</p> | | Intertextualidade | Interdiscursividade | Conceito | | | Exemplos 1- Tipo | | | Exemplos 2- Tipo | | |
| | Intertextualidade | Interdiscursividade | | | | | | | | | | | |
| Conceito | | | | | | | | | | | | | |
| Exemplos 1- Tipo | | | | | | | | | | | | | |
| Exemplos 2- Tipo | | | | | | | | | | | | | |
| Gabarito | Questão 01: D | | | | | | | | | | | | |

Data: 16/07/2020

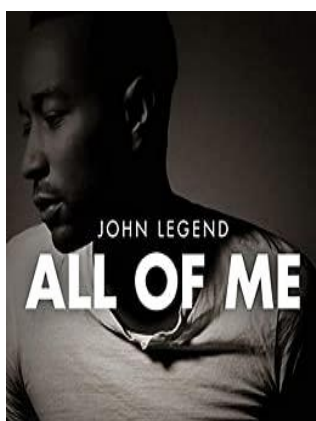
11h às 12h

Inglês

Tema: Formas verbais/ Presente contínuos

I. Você conhece a música *ALL OF ME*, de John Legend? Caso tenha acesso à internet, acesse o link <https://www.youtube.com/watch?v=450p7goxZqg> e assista o vídeo oficial/clip para ouvi-la. Caso não tenha acesso a internet, leia atentamente, a letra abaixo:

Figura 01 – John Legend



Fonte: Amazon.com

ALL OF ME

What would I do without your smart mouth
Drawing me in, and you kicking me out
Got my head spinning, no kidding, I can't pin you
down
What's going on in that beautiful mind?
I'm on your magical mystery ride
And I'm so dizzy, don't know what hit me, but I'll be
alright
My head's under water
But I'm breathing fine
You're crazy and I'm out of my mind
'Cause all of me
Loves all of you
Love your curves and all your edges
All your perfect imperfections
Give your all to me
I'll give my all to you
You're my end and my beginning
Even when I lose I'm winning
'Cause I give you all of me
And you give me all of you
How many times do I have to tell you
Even when you're crying you're beautiful too
The world is beating you down, I'm around through
every mood
You're my downfall, you're my muse
My worst distraction, my rhythm and blues
I can't stop singing, it's ringing, in my head for you
My head's under water
But I'm breathing fine
You're crazy and I'm out of my mind
'Cause all of me
Loves all of you
Love your curves and all your edges
All your perfect imperfections
Give your all to me
I'll give my all to you
You're my end and my beginning
Even when I lose I'm winning
'Cause I give you all of me

Atividade

And you give me all of you
 Give me all of you
 Cards on the table, we're both showing hearts
 Risking it all, though it's hard
 'Cause all of me
 Loves all of you
 Love your curves and all your edges
 All your perfect imperfections
 Give your all to me
 I'll give my all to you
 You're my end and my beginning
 Even when I lose I'm winning
 'Cause I give you all of me
 And you give me all of you
 I give you all of me
 And you give me all, all of you, ohh

II. Agora é sua vez! Responda ao que se pede:

01. Leia, atentamente, a tradução da letra da música:

ALL OF ME, de John Legend

| Letra | Tradução |
|--|---|
| ALL OF ME | TUDO DE MIM |
| What would I do without your smart mouth Drawing me in and you kicking me out? Got my head spinning, no kidding I can't pin you down What's going on in that beautiful mind? I'm on your magical mystery ride And I'm so dizzy, don't know what hit me But I'll be alright My head's underwater But I'm breathing fine You're crazy and I'm outta my mind Cause all of me loves all of you Love your curves and all your edges All your perfect imperfections Give your all to me, I'll give my all to you You're my end and my beginning Even when I lose, I'm winning Cause I give you all of me And you give me all of you, oh How many times do I have to tell | O que eu faria sem sua boca desaforada Puxando-me, e você me chutando para fora Tenho a minha cabeça girando, sem brincadeira, eu não posso te prender O que está acontecendo nessa bela mente Estou no seu misterioso passeio mágico E eu estou tão tonto Não sei o que me atingiu Mas eu vou ficar bem Mas eu estou respirando bem Você está louco e eu estou fora da minha mente Porque tudo de mim Ama tudo de você Ama suas curvas e todas as suas bordas Todas as suas imperfeições perfeitas Dê o seu tudo para mim Eu vou dar meu tudo para você Você é o meu fim e meu começo Mesmo quando eu perder eu estou ganhando Porque eu te dou tudo de mim E você me dá tudo de você, oh Quantas vezes eu tenho que dizer-lhe |

you
 Even when you're crying, you're
 beautiful too?
 The world is beating you down
 I'm around through every mode
 You're my downfall, you're my
 muse
 My worst distraction, my rhythm
 and blues
 I can't stop singing, this ringing in
 my head for you

Mesmo quando você está chorando você
 é linda demais
 O mundo está te botando pra baixo, eu
 estou por perto através de todos os
 gostos
 Você é a minha queda, você é minha musa
 Minha pior distração, meu ritmo e meu
 blues
 Eu não posso parar de cantar, está
 tocando na minha cabeça para você

Agora, escreva uma frase, em inglês, que expresse sua opinião sobre esta música.

- Orientações para as **questões 02 a 06**. No refrão da música, aparece o verso:

“My head is under water but I am breathing fine” cuja a tradução é **“Minha cabeça está debaixo da água mas eu estou respirando bem.**

Observe o verbo BREATHE/RESPIRAR. No verso ele aparece com a terminação ING - BREATHING. Esta estrutura em inglês é usada para falarmos de coisas que **ESTÃO ACONTECENDO** ou que **NÃO ESTÃO ACONTECENDO**.

Agora, observe as fotos a seguir e indique o que está acontecendo em cada uma das imagens.

Verbos que aparecem nas frases ao lado das imagens:

| | | | | |
|--------------|--------------|------------|----------|---------------|
| FIGHT/BRIGAR | DANCE/DANÇAR | PLAY/JOGAR | READ/LER | COOK/COZINHAR |
|--------------|--------------|------------|----------|---------------|

2) O que está acontecendo?

- a. They are fighting.
- b. He is dancing.
- c. They are playing football.
- d. They are reading.
- e. She is cooking.

Figura 02 – Leitura de crianças negras



Fonte: África e Africanidades

3) O que está acontecendo?

- a. They are fighting.
- b. He is dancing.
- c. They are playing football.
- d. He is reading.
- e. She is cooking.

Figura 03 – Movimento perpétuo
 Dance Gregory Hines



Fonte: Pinterest

4) O que está acontecendo?

- a. They are fighting.
- b. He is dancing.
- c. They are playing football.
- d. He is reading.
- e. She is cooking.

Figura 04 – Cris Cyborg e Bethe Correia



Fonte: The Mac Life

5) O que está acontecendo?

- a. They are fighting.
- b. He is dancing.
- c. They are playing football.
- d. He is reading.
- e. She is cooking.

Figura 05 – Mulher cozinhando



Fonte: Freepik

6) O que está acontecendo?

- a. They are fighting.
- b. He is dancing.
- c. They are playing football.
- d. He is reading.
- e. She is cooking.

Figura 06 – Crianças jogando



Fonte: The Boot Room

07. Na atividade anterior, observe que antes do verbo principal de cada frase, aparece alguma forma do verbo BE (IS / ARE / AM). Estas formas, em português, correspondem a **ESTÁ / ESTÃO / ESTOU**.

Com a ajuda do glossário ao lado, traduza as frases abaixo para o português.

Você também, se desejar, pode usar um dicionário online. Tradutor Google.

Disponível em:

<https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR>. Acesso em: 29 jun. 2020.

DISAPPEAR: desaparecer

FACE: encarar

GET: obter, conseguir, ficar

WORK: trabalhar

STUDY: estudar

HAVE: ter

PREPARE: preparar

a) Many animals' species are disappearing.

b) Some bacteria are getting resistant to antibiotics.

| | |
|-----------------------------------|---|
| | <p>c) The world is now facing a pandemic.</p> <hr/> <p>d) Many students in Brazil and in other countries are studying from home.</p> <hr/> <p>e) The schools are closed but teachers are working from home. Some are having online classes with their groups; others are preparing and sending materials for the students.</p> <hr/> <hr/> <p>08. Tente imaginar o que alguns membros de sua família estão fazendo agora, e responda as perguntas abaixo.</p> <p>OBS: Se você não souber o que eles estão fazendo, você pode começar sua resposta assim: I think that my... (Eu acho que minha...)</p> <p>a) What is your sister doing now?</p> <hr/> <p>b) What is your mother doing now?</p> <hr/> <p>c) What is your father doing now?</p> <hr/> <p>d) What is your best friend doing now?</p> <hr/> <p>e) What is your brother doing now?</p> <hr/> <p>f) What is your favorite celebrity doing now?</p> <hr/> |
| <p>. Onde encontro o conteúdo</p> | <p>Vídeo 01 – John Legend. All of me. Artist: John Legend Arrangement by: Michael L. Leggerie Sr. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=450p7goxZqg. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>Letra canção: John Legend. All of me. Tradução: Tudo de mim. Disponível em: https://www.lettras.mus.br/glee/all-of-me/traducao.html. Acesso em: 3 jul. 2020.</p> <p>Figura 01 - John Legend. Disponível em: https://www.amazon.com.br/All-Me-John-Legend-English-ebook/dp/B07XCFCXPV. Acesso em 3 jul. 2020.</p> <p>Figura 02 - Crianças negras lendo em biblioteca. Revista África e Africanidades. Disponível em: https://www.africaeaficanidades.com.br/educacao.html. Acesso em: 7 jul. 2020.</p> <p>Figura 03 – Movimento perpétuo. Dance Gregory Hines. Pinterest. Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/206250857904982096/. Acesso em: 3 jul. 2020.</p> <p>Figura 04 – Cris Cyborg e Bethé Correia. The Mac Life. Disponível em:</p> |

| | |
|----------------------------|---|
| | <p>https://themaclife.com/featured-posts/free-fight-videos-watch-cris-cyborg-ufc-debut-holly-holm-head-kick-bethe-correia/. Acesso em: 3 jul. 2020.</p> <p>Figura 05 – Mulher cozinhando. Freepik. Disponível em: https://www.freepik.com/free-photos-vectors/woman-cooking. Acesso em: 3 jul. 2020.</p> <p>Figura 06 – Crianças jogando. The Boot Room. Disponível em: http://www.thefa.com/learning/coaching/5-ways-to-assess-if-your-season-has-been-a-success. Acesso em: 3 jul. 2020.</p> <p>Dicionário online. Tradutor Google. Disponível em: https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>SILVA, Layssa Gabriela Almeida e. "Present Continuous"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/ingles/present-continuous.htm. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> |
| Objetivos | <p>Aprender a estrutura do presente simples;</p> <p>Descrever ações no presente (momento da fala);</p> <p>Revisar frases usadas para expressar opinião;</p> <p>Revisar "Family members".</p> |
| Depois da atividade | <p>Escreva um texto, com no mínimo 10 linhas, a fim de comparar sua rotina durante a pandemia com sua rotina regular (antes da pandemia). Vale salientar que quando descrever o que está fazendo agora (durante a pandemia), use a estrutura verbal PRESENTE CONTÍNUO.</p> <p>Depois tente traduzir para a língua inglesa. Use o google tradutor se necessário ou mesmo um dicionário que tenha em casa!</p> <p>Caso tenha acesso à internet, compartilhe sua produção em suas redes sociais.</p> |
| Gabarito | <p>Questão 02: D</p> <p>Questão 03: B</p> <p>Questão 04: A</p> <p>Questão 05: E</p> <p>Questão 06: C</p> |

Data: 17/07/2020

9h às 10h

Produção Textual

Tema: Oralização com o gênero literário/ Poesia

Atividade

I. Caso tenha acesso à internet, assista a videoaula do EMITEC, acessando o link indicado no campo “Onde encontro o conteúdo” e, em seguida, leia os textos 1 e 2, abaixo a fim de realizar a atividade proposta.

TEXTO 1
Gênero Lírico

Luana Castro

Os textos do gênero lírico, que expressam sentimentos e emoções, são permeados pela função poética da linguagem. Neles há a predominância de pronomes e verbos na 1ª pessoa, além da exploração da musicalidade das palavras. Estão, entre as principais estruturas utilizadas para a composição do poema: elegia; ode; écloga; soneto.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/generos-literarios.htm>. Acesso em: 25 jun. 2020.

Você sabe a diferença entre poesia e poema? Vamos saber mais um pouco?

TEXTO 2
Poema e poesia – Qual a diferença?

Natália Petrin

Apesar de muita gente entender a poesia e o poema como a mesma coisa, eles não são sinônimos, mesmo estando interligados.

De acordo com o dicionário Aurélio, poesia é a “Arte de criar imagens, de sugerir emoções por meio de uma linguagem em que se combinam sons, ritmos e significados”, enquanto poema é “Obra em verso ou não em que há poesia”.

Poesia

Do grego poiesis, poesia, no sentido etimológico, significa “produção artística” ou ainda “criar” e “fazer”. Essa, portanto, está presente não apenas em poemas, mas também em objetos, paisagens e outras formas de expressão.

As poesias são caracterizadas pela utilização de recursos para expressar a linguagem de forma especial e diferente do normal, e provoca diversos efeitos de sentido naqueles que recebem a mensagem. É esta forma de escrita que é responsável por dar sentimento ao conteúdo descrito pelas palavras em obras. Graças à ela, os textos possuem emoções e transpassam aos leitores.

Dentre os recursos usados para causar efeitos e sensações em quem está lendo, estão os recursos sonoros, como por exemplo o ritmo, a rima, a aliteração, entre outros, e o uso da linguagem para sugerir imagens, como as metáforas e as personificações, por exemplo.

Poema

Os poemas são também poesias, mas usam a palavra como matéria prima. Trata-se de obras em verso, composições poéticas, ou ainda refere-se à arte de retratar no papel a poesia.

Estruturados em versos e estrofes, os poemas existem por si mesmos. Entenda o que são estrofes e versos, parte da estruturação dos poemas.

Estrofe: é como chamamos cada uma das seções que constituem um poema. Esse é formado por alguns versos, e as estrofes são separadas em um poema por uma linha em branco.

Verso: é como chamamos cada uma das linhas que compõe um poema, independentemente de estarem agrupadas ou não. Também chamamos de verso a forma de escrita que não é a prosa.

Exemplo de poema:

Poema de sete faces

Carlos Drummond de Andrade

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.

As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos.

O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração.
Porém meus olhos
não perguntam nada.

O homem atrás do bigode
é sério, simples e forte.
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos e do bigode.

Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus
se sabias que eu era fraco.

Mundo mundo vasto mundo
se eu me chamasse Raimundo,
seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
mais vasto é meu coração.

| | |
|--|---|
| | <p style="text-align: center;">Eu não devia te dizer mas essa lua mas esse conhaque botam a gente comovido como o diabo.</p> <p>Disponível em: https://www.estudopratico.com.br/poema-e-poesia-qual-a-diferenca. Acesso em 25 jun. 2020.</p> <p>II. Agora é sua vez!! Responda o que se pede:</p> <p>01. De acordo com o Texto 01, qual a marca predominante do gênero lírico? 02. Diferencie poema de poesia. 03. Com base na leitura do Poema de sete faces, de Carlos Drummond de Andrade, responda:</p> <p>a) Que sentimento o eu-lírico expressa neste poema? b) Escolha uma estrofe e faça sua análise da mesma. c) Pode-se afirmar que este poema é um gênero lírico? Justifique sua resposta com marcas do texto.</p> |
| <p>Onde encontro o conteúdo</p> | <p>Consulte o livro didático de Língua Portuguesa e Literatura do ensino médio adotado por sua unidade escolar.</p> <p>Texto 01 – CASTRO, Luana. Gênero Lírico. Brasil Escola. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/literatura/generos-literarios.htm. Acesso em: 25 jun. 2020.</p> <p>Texto 02 – PETRIN, Natália. Estudo Prático. Disponível em: https://www.estudopratico.com.br/poema-e-poesia-qual-a-diferenca. Acesso em 25 jun. 2020.</p> <p>Texto 03 – Cooperifa. Disponível em: http://cooperifa.com.br/?page_id=9. Acesso em: 25 jun. 2020.</p> <p>Texto 04 – Biografia. Enciclopédia Itaú Cultural. Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa369605/sergio-vaz. Acesso em: 25 jun. 2020.</p> <p>Recanto das Letras. Disponível em: https://www.recantodasletras.com.br/. Acesso em: 26 jun. 2020.</p> <p>Sérgio Vaz. Poetas. Disponível em: https://recantodopoeta.com/sergio-vaz/. Acesso em: 26 jun. 2020.</p> <p>Videoaula EMITEC: Oralização com o Gênero Poético - Parte II. Disponível em: http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/5528. Acesso em: 26 jun. 2020.</p> |

| | |
|----------------------------|--|
| | <p>Vídeo 01 - Sérgio Vaz recitando sua poesia no Sarau. Cooperifa. Disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=zYFK4O6DVo4. Acesso em: 25 jun. 2020.</p> <p>Vídeo 02 - As Vozes da Periferia. Soul Tiba. Disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=pxXi2tsFOPk. Acesso em: 25 jun. 2020.</p> |
| Objetivo | Aprimorar a leitura expressiva e poética. |
| Depois da atividade | <p>Agora que você já sabe o que é poesia e a estrutura de um poema. Que tal fazer um Sarau em sua casa, com as pessoas que moram com você?</p> <p>O Sarau é um encontro de pessoas que recitam poesias, pode ter também um fundo musical, um chá, um café etc. A organização é por sua conta!</p> <p>Você sabia que existe um Sarau na periferia de São Paulo? Pois é, chama-se Cooperifa. Vamos saber mais um pouco sobre esse evento literário.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO 3 A Cooperifa</p> <p>A Cooperifa é um movimento cultural que em outubro de 2017 completa 16 anos de atividades poéticas no bar do Zé Batidão na periferia de São Paulo.</p> <p>Cinema na laje, Chuva de livros, Várzea poética, Poesia no ar, Ajoelhaço, Natal com livros, Mostra cultural, Sarau nas escolas, Canja poética, são algumas das intervenções culturais na zona sul na região. Sarau da Cooperifa é quando a poesia desce do pedestal e beija os pés da comunidade. A Periferia nos une pela dor, pela cor e pelo amor. É tudo nosso. Uh, Cooperifa! Uh, Cooperifa!</p> <p>O idealizador desse projeto é o poeta Sérgio Vaz, vamos saber mais sobre ele?</p> <p style="text-align: center;">TEXTO 4 Biografia de um Poeta brasileiro contemporâneo</p> <p>Sérgio Vaz (Ladainha, Minas Gerais, 1964). Poeta, cronista e produtor cultural. Nascido em Minas Gerais, muda-se criança para Taboão da Serra, região metropolitana de São Paulo. Na adolescência, trabalha no bar de seu pai. Interessado por literatura, começa a escrever letras de música para uma banda formada por amigos. Em 2001, organiza a Cooperifa, cooperativa de artistas da periferia e, depois de encontrar uma fábrica abandonada, organiza nela uma mostra cultural com suas obras. A Cooperifa fixa-se no Bar do Zé Batidão, onde promove sarau todas as quartas-feiras. Em 2006, Sérgio Vaz grava um disco com 25 poetas da Cooperifa declamando seus textos. No ano seguinte, organiza a Semana de Arte Moderna da Periferia, na qual divulga, em diferentes espaços públicos da zona sul de São Paulo, trabalhos artísticos produzidos na periferia da cidade. Ainda em 2007, publica alguns de seus poemas no volume Colecionador de Pedras e, um ano depois, o livro Antropofagia Periférica no qual discorre sobre a criação e os desdobramentos da Cooperifa. Em 2009, desenvolve o projeto Cinema na Laje que exhibe, na laje do Bar do Zé Batidão, documentários e filmes</p> |

alternativos. No mesmo ano, é eleito pela revista Época uma das 100 pessoas mais influentes de 2009 no Brasil, devido a seu trabalho como agitador cultural.

Caso tenha internet, para saber mais sobre o Sarau e o Sarau Cooperifa, assista aos vídeos 01 e 02, no espaço “Onde encontrar o conteúdo”.

Passos para realização de um Sarau:

- Escolha poesias em site ou livros paradidáticos, didáticos, jornais, revistas etc. ou crie as suas próprias poesias para o Sarau.
- Prepare um ambiente acolhedor para leitura, almofadas, cadeiras, sofá e pode colocar um fundo musical, como música instrumental.



Fique atento para:

- Leitura do poema respeitando a pontuação.
- O tom e a dicção correta, pois ajuda na compreensão dos ouvintes.
- Postura adequada e expressividade.

Agora que você já fez a atividade e produziu um sarau, que tal mostrar sua produção para as outras pessoas? Faça uma autoavaliação sobre a atividade, socialize com seus familiares e amigos.

Se tiver internet, compartilhe nas redes sociais, utilizando a #educacaobahia.

Data: 17/07/2020

11h às 12h

Educação Física

Tema: Práticas corporais e qualidade de vida (Parte II)/ Corporeidade

Atividade

I. Leia, atentamente, o texto a seguir.

TEXTO

O conceito de corporeidade

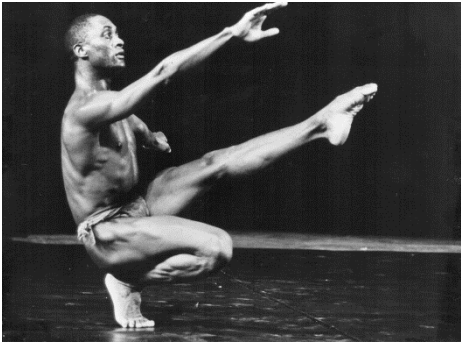
Após conversarmos sobre cultura corporal do movimento; conceitos, características e formas de manifestação, discutiremos agora um elemento que compõe a Cultura Corporal, e possibilita outros gestos corporais, como danças, apresentações corporais entre outras coisas. Este elemento é a Corporeidade, representada pela forma como o cérebro desenvolve, reconhece e utiliza o corpo como instrumento relacional com o mundo. O corpo é movido por intenções provenientes da mente. As intenções manifestam-se através do corpo, que interage com o mundo, que dá uma resposta para o corpo, que informa a mente através de seus órgãos sensoriais, que, analisando as respostas obtidas do ambiente, muda ou reafirma suas intenções, utilizando o corpo para novas manifestações. A corporeidade é capacidade de o indivíduo sentir e utilizar o corpo como ferramenta de manifestação e interação com o mundo e com a sociedade que integra. (Figura 01 – Anatomia. Fonte: Blogspot).



Para Gonçalves: O uso do termo “corporeidade” procura construir uma linguagem que ultrapasse a dicotomia do corpo e da mente como instâncias separadas. Desta forma a mente não seria apenas uma proprietária do corpo como forma dele dispor quando conveniente. Não seria apenas locadora do corpo, mas manifestar-se através de um corpo. Nesta manifestação contém a história dos seus elementos constitutivos, seu aparato sensorial (que afetam as variadas formas de desenvolvimento) e suas possibilidades de relação com o mundo(2004, p. 49).

Disponível em: <http://www.docsystems.med.br/puerict/corprdad.htm>. Acesso em: 30 jun. 2020. (Texto adaptado).

II. Agora, é sua vez de apresentar sua corporeidade!

| | |
|--|--|
| | <p>Escolha um ritmo musical que te agrada, deixe seu corpo livre para criar novas danças e/ou coreografias. Poderá ser apresentado também algum gesto que você saiba fazer com bastante perfeição, deixe sua criatividade fluir.</p> <p>Divirta-se e viva a sua corporeidade!</p>  <p>Figura 02 – Ismael Vivo (Fonte: Mamapress)</p> |
| <p>Onde encontro o conteúdo</p> | <p>Texto 01 - O conceito de corporeidade. Disponível em: http://www.docsystems.med.br/puericlt/corprdad.htm. Acesso em: 30 jun. 2020. (Texto adaptado).</p> <p>Texto: Corporeidade. Disponível em: https://pt.slideshare.net/tatianateixeira1257/mdulo-3-corporeidade Acesso em: 30 jun. 2020. (Fragmento).</p> <p>Figura 01 – Anatomia. Disponível em: https://4.bp.blogspot.com/-7K22RcS1Mic/Ubp6_wf0gNI/AAAAAAAAAH4/f42phHEZ8N8/s1600/anatomia1.jpg Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>Figura 02 – Ismael Vivo. Disponível em: https://mamapress.files.wordpress.com/2017/01/ismael-ivo-decada-de-1980-solo-rito-do-corpo-em-lua-foto-christa-niels.jpg. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>Vídeo 01: Cultura Corporal e Corporeidade. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=EqOMIJOdNPw. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> <p>UNMANN, Jair Felipe. A paz através da corporeidade. – SlideShare. Módulo 3 - Disponível em: https://pt.slideshare.net/tatianateixeira1257/corporeidade-39066715. Acesso em: 30 jun. 2020.</p> |
| <p>Objetivo</p> | <p>Reconhecer as possibilidades gestuais como elemento da corporeidade e da cultura corporal.</p> |
| <p>Depois da atividade</p> | <p>Quais foram os seus sentimentos durante a realização da atividade; alegria, disposição, euforia?</p> <p>Elabore um texto, em seu caderno, descrevendo os elementos da corporeidade. Socialize a sua produção com seus familiares e amigos.</p> <p>Se possível, compartilhe nas suas redes sociais, utilizando a #educacaobahia para discutir sobre o conteúdo de sua postagem.</p> |